

Não Ao homossexualismo

< Português >



Nome do autor

Aminuddin Mohamad



O nome de revisor: **Muhammad Ibrahim**

Não Ao homossexualismo



Em quase todos os países do Mundo, cidades e vilas caíram numa perversidade, que em tempos antigos provocou a ira de Deus e de todos os seus Anjos.

E esse mal está-se espalhando, qual peste viciosa no seio de todos os Seres Humanos.

A liberdade que todos os Homens valorizavam em tempos passados foi agora abandonada, adoptando as práticas sexuais mais sujas e perversas, caracterizadas pelo homossexualismo e lesbianismo, com direito a exibição em salas de teatro e cinema. Peças teatrais e filmes mostram homens casando-se com outros homens, e mulheres casando-se com outras mulheres. Cenas de homossexualismo e de lesbianismo são editadas nos mais obscenos livros, jornais, revistas e fotografias.

Em alguns países supostamente civilizados, as montras nas grandes urbes são decoradas de tal forma, que quase convidam o transeunte a participar na depravação sexual.

No mundo da impressão e da fotografia, a pornografia é agora aceite como um interesse social, atribuindo-lhe valor “educacional”.

Ruas inteiras nas cidades do Mundo dedicam-se a práticas sexuais ilícitas, ao tráfico de mulheres, de drogas, etc.

Muitas mulheres, parte delas ainda menores, desaparecem de suas casas, sendo traficadas para esses locais, para serem usadas por monstros sexuais, e na indústria do turismo em locais de prazer.

Existem clubes onde só os homossexuais podem frequentar, sendo o acesso vedado a outras pessoas. Argumenta-se que se devem criar tais locais que funcionam como centros sociais especiais para as pessoas com orientação sexual diferente.

Em muitos países a legislação vigente já deixou de ser apenas permissiva. Promulgaram-se leis que protegem a prática do homossexualismo, concedendo-se espaços especiais para a prática de tais actos abomináveis, ignorando a violência e o tráfico de drogas que ocorrem nos locais reservados a essas práticas obscenas.

Quer parecer que a cada dia que passa o nosso nível vai degradando cada vez mais, tocando as raias da irracionalidade. Que vergonha!

Ninguém, há dez anos, poderia conceber que chegaria um tempo em que um dos grandes

mensageiros de Deus – Jesus Cristo – considerado o Salvador de todo o mundo cristão, pudesse ser ridicularizado como o foi por esta nova geração de jovens malvados, ao ser exposto de forma indecorosa, completamente pelado, como se do mais reles homossexual se tratasse. Argumentam os autores destas cenas, que Jesus Cristo não tinha mulher e andava sempre rodeado de homens.

Sempre que as consciências das pessoas depravadas lhes pesam devido a algum mal por eles praticado, tentam atribuí-lo a algumas personalidades santas, como foi neste caso a Jesus Cristo, da mesma forma que atribuíram a S. Valentim o chamado Dia dos Namorados, ao profeta Lot a prática de incesto, ao profeta Noé a embriaguez, etc.

Se na Bíblia se atribuem tais perversidades a esses profetas, que foram grandes personalidades escolhidas por Deus para guiarem a Humanidade, então onde é que encontraremos modelo para guiar as nossas vidas?

Há muitos séculos atrás, Deus Todo-Poderoso enviou Jesus Cristo como um mensageiro para resgatar pessoas da depravação e do mal, para chamá-las para o amor e para a Beleza de Deus. Seis séculos depois, enviou o seu maior mensageiro – o

Profeta Muhammad S.A.W. – para ensinar as pessoas como viver na pureza e na verdade, e corrigir os seus maus hábitos.

Hoje em dia a Humanidade abandonou a glória dos ensinamentos de Jesus e de Muhammad, e perdeu-se, seguindo os caminhos da iniquidade.

O Mundo está em processo de auto-destruição, pois a ira de Deus atingi-lo-á com fúria. Virá a retribuição provocada pela perversidade e más acções do Ser Humano.

O Mar-Morto, as cidades de Sodoma e Gomorra, deviam servir de exemplos e recordação permanente do fim que aguarda os que contrariam as Leis de Deus.

Os que têm esse tipo de tendências, de satisfazer as suas necessidades carnis junto de outro ser do mesmo sexo, seja homem com homem ou mulher com mulher, não são normais. São doentes que sofrem de uma grave anomalia, pelo que devem procurar tratamento e cura, abstendo-se de tentar generalizar ou classificar tais anomalias como algo natural, dizendo que assim foram criados e essa é que é a sua natureza.

A natureza com que Deus dotou todos os seres vivos é aquela em que cada um deve satisfazer as suas

necessidades carnis com a pessoa do sexo oposto. E nunca há alteração e mudança na natureza por Ele criada. Não se entende como é possível que um homem, com toda a atracção visual que Deus colocou na mulher, a possa rejeitar, procurando um homem igual para satisfazer as suas necessidades carnis. E estes predicados na mulher existem desde o primeiro dia e assim será até ao Fim do Mundo, pelo que ninguém venha tentar enganar-nos em nome da liberdade de opção.

Legalizar o homossexualismo é cometer um crime que atenta contra a continuidade da família como núcleo da sociedade, e porque não, da espécie humana, daí que tal prática não seja tolerada por Deus, não o devendo ser também por nós os humanos.

Não nos esqueçamos que a Sida já é uma das consequências do homossexualismo e da depravação.

